PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 702/17

Considerando que o Hospital Roberto Santos, situado a rua Direta do Saboeiro S/N – Cabula, possui um quadro de funcionários de aproximadamente 500 (quinhentos) profissionais que trabalham em rodízio de turno, e ao mesmo tempo é uma unidade hospitalar com capacidade para atender 11 mil pacientes por mês.

Considerando ainda que atualmente o hospital conta com 640 leitos de internação para diversas especialidades, como neurocirurgia, nefrologia, traumatismo raquimedular, traumato-ortopedia, AIDS, gestação de alto risco e gastroenterologia. Além destes, a unidade possui 59 leitos de UTI, sendo 22 adultos, 12 pediátricos e 25 neonatais, sendo uma unidade de grande fluxo de paciente e visitantes.

Considerando que o Hospital Roberto Santos pela sua organização estruturante é procurado por moradores de todo o estado, uma vez que é referência em procedimentos de alta complexidade e o segundo maior hospital de emergência da Bahia.

Considerando ainda que a unidade de saúde fica localizada a aproximadamente 1 Km da via principal do Cabula e a falta de um transporte público que facilite o deslocamento até o hospital faz com que os funcionários andem a pé até o ponto de ônibus mais próximo, ficando expostos ao perigo.

Considerando que a maioria dos pacientes e visitantes são pessoas com pouco ou nenhum recurso financeiro, portanto usuários do transporte público de Salvador e que precisam de um meio de transporte que atenda às suas necessidades de deslocamento.

Portanto, diante do exposto e pela importância da implantação de uma linha alternativa que atenda às necessidades imediatas dos usuários do sistema público de saúde e dos trabalhadores que atuam em regime de plantão na unidade de saúde Roberto Santos, solicito aos meus nobres pares a aprovação deste projeto de indicação.

A CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR

INDICA:

ao governador, que através do órgão competente, proceda ao estudo de viabilidade técnica para implantação de uma linha alternativa gratuita para fazer a integração de funcionários e pacientes do Hospital Roberto Santos com o sistema convencional de transporte público da Cidade do Salvador.

Sala das Sessões, 11 de setembro de 2017.
HÉLIO FERREIRA